

Macroeconomia

Crescimento e desenvolvimento econômico

MACROECONOMIA

É o ramo da Teoria Econômica que estuda o funcionamento da economia como um todo, procurando identificar e medir as variáveis que determinam o volume da produção total, nível de emprego e o nível geral de preços do sistema econômico, bem como a inserção do mesmo na economia mundial.

- Renda
- Emprego
- Produto Nacional
- Desemprego
- Investimento
- Estoque de Moeda
- Poupança
- Taxa de Juros
- Consumo
- Balanço de Pagamentos
- Nível Geral de Preços
- Taxa de Câmbio

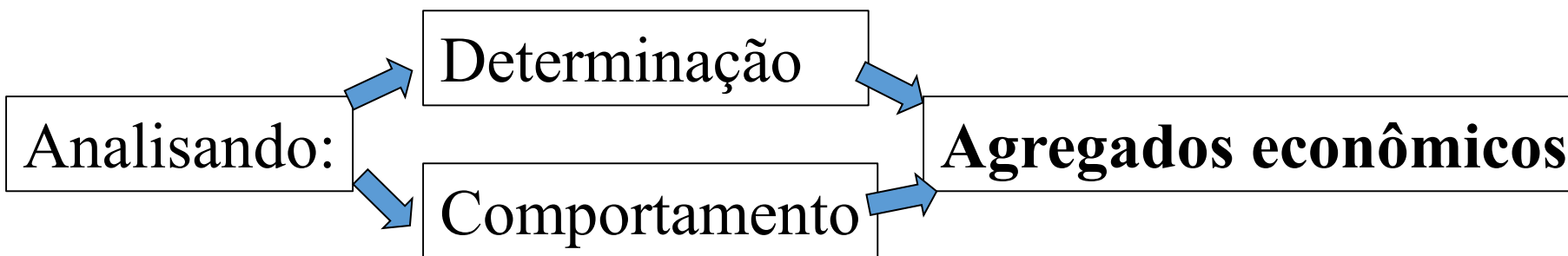
OBJETIVOS

Para Mankiw (2009) o objetivo da macroeconomia é explicar as mudanças econômicas que afetam muitas famílias, empresas e mercados simultaneamente.

Já para Vasconcellos e Garcia (2011), os objetivos da política macroeconômica são: alto nível de emprego, estabilidade de preços, distribuição de renda socialmente justa e o crescimento econômico

Teoria e Política Macroeconômica

Trata da evolução da economia como um todo.



REND
PRODUTO NACIONAL
INVESTIMENTO
POUPANÇA
CONSUMO
NÍVEL GERAL DE PREÇOS

EMPREGO
DESEMPREGO
ESTOQUE DE MOEDA
TAXA DE JUROS
BALANÇO DE PAGAMENTOS
TAXA DE CAMBIO

Teoria e Política Macroeconômica

Teoria macroeconômica

Questões de curto prazo



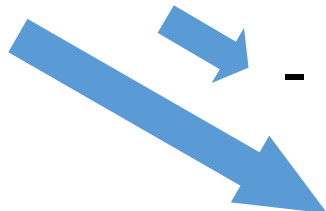
- Questão do desemprego



- Estabilização do nível
geral de preços

Teoria do desenvolvimento econômico

Questões de longo prazo



- Progresso tecnológico

- Política Industrial

1. Crescimento econômico sustentável (*PIB*)

- aumento do bem estar material
- aumento do nível de emprego

As políticas econômicas procuram estimular o crescimento da capacidade produtiva da economia, ou seja, o aumento da quantidade de bens e serviços ofertados.

Importante:

Crescimento Econômico \neq Desenvolvimento Econômico

Crescimento econômico: crescimento da renda nacional

Desenvolvimento econômico: inclui melhoria nos indicadores sociais (pobreza, desemprego, meio ambiente, moradia etc.)

2. Estabilidade do nível geral de preços (controle da inflação)

- inflação controlada não significa inflação zero;
- inflação alta acarreta distorções, principalmente, sobre as classes baixas e sobre as expectativas.

Tipos de inflação:

- demanda
- custos
- inercial

Inflação: aumento contínuo e generalizado do nível geral de preços.

3. Equilíbrio Externo

Déficit externo mais forte, implica em perda de reservas, o que pode levar a uma moratória;

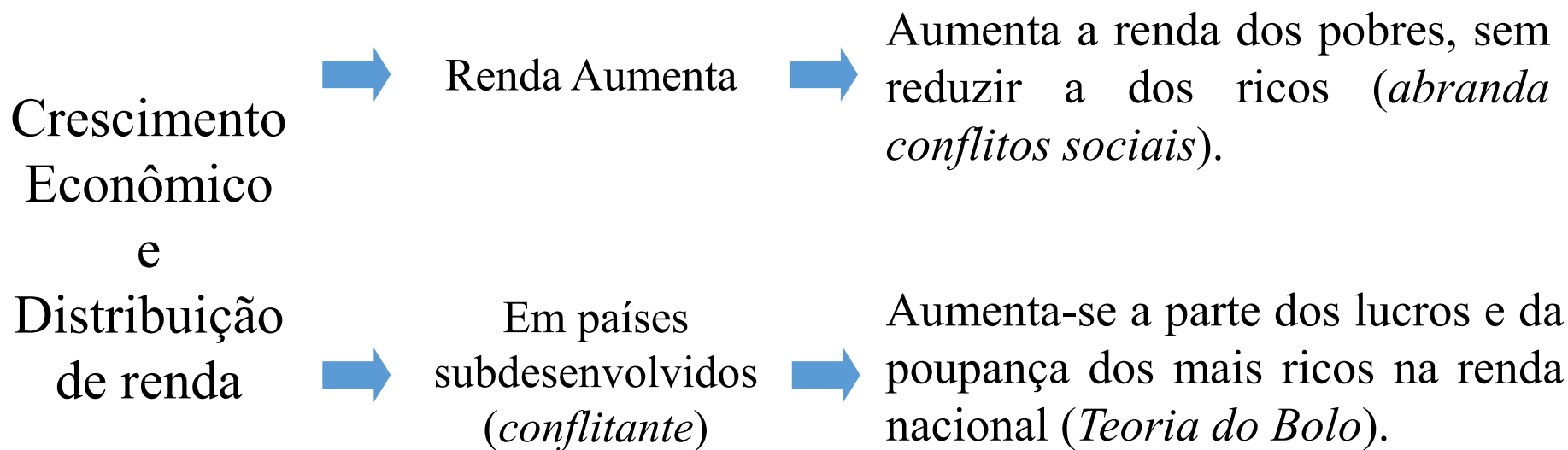
Superávit externo mais prolongado, o governo deve emitir moeda gerando inflação ou expansão da dívida interna (Risco).

4. Distribuição Equitativa de Renda

- política de longo prazo;
- aumento do poder de compra das classes mais baixas;
- desenvolvimento econômico.

Teoria e Política Macroeconômica: Metas de Política Macroeconômica (Inter-relações e conflitos entre objetivos)

Os objetivos de política macroeconômica não são independentes, podendo ser conflitantes.



Teoria e Política Macroeconômica: Metas de Política Macroeconômica (Inter-relações e conflitos entre objetivos)

Metas de
Redução de
Emprego
e
Estabilidade
de
Preços



Com aumento
de compras



Reduz-se o desemprego.

Aproximando do pleno emprego, os recursos tendem a escassear, provocando um aumento dos custos de produção. Podendo aumentar a inflação (exceto, quando estiver ocorrendo um significativo aumento de produtividade).

O administrador público (*policy-maker*) tem de fazer escolhas quanto à ênfase a ser dada a diferentes objetivos. Cada combinação afeta diferentes grupos na sociedade de diferentes maneiras, e qualquer escolha estará sujeita à objeção política pelos representantes dos grupos para os quais a escolha alternativa é pior.

Teoria e Política Macroeconômica:

Estrutura de Análise Macroeconômica

	Mercados	Var. Determinadas
Parte Real da Economia	Mercado de Bens e Serviços	Produto Nacional Nível Geral de Preços
	Mercado de Trabalho	Nível de Emprego Salários Nominais
Parte Monetária da economia	Mercado Financeiro (monetário e títulos)	Taxa de Juros Estoque de Moeda
	Mercado de Divisas	Taxa de Câmbio

O governo deve atuar em duas frentes: *i*) na capacidade produtiva (Produção Agregada) e *ii*) nas despesas planejadas (Demanda Agregada) permitindo à economia operar a pleno emprego, com baixas taxas de inflação e distribuição justa de renda.

- **Política Fiscal:** decisões sobre a arrecadação e os gastos do governo;
- **Política Monetária:** decisões sobre o volume de moeda na economia, a taxa de juros e o crédito;
- **Política Cambial e Comercial:** combate a inflação x equilíbrio externo, saldo do BP equilibrado;
- **Política de Rendas:** interferências na formação de Preços e Salários, desenvolvimento econômico.

Teoria e Política Macroeconômica:

Instrumentos de Política Macroeconômica (Política Fiscal)

Instrumentos disponíveis	Anti-inflacionárias	Maior Crescimento	Melhor Dist. de Renda
Controle de suas despesas (política de gastos)	Diminuição dos gastos	Aumento dos gastos	Gastos em setores/ regiões mais atrasados
Arrecadação de tributos (política tributária)	Aumento da carga tributária	Diminuição da carga tributária	Impostos progressivos
RESULTADO	Inibe Consumo e Investimento	Estimula consumo e Investimento	Benefício a grupos menos favorecidos

Teoria e Política Macroeconômica:

Instrumentos de Política Macroeconômica (Política Monetária)

É a atuação do governo sobre a quantidade de moeda, de crédito e das tx. de juros. É uma política de curto prazo com o objetivo de estabilizar o nível geral de preços.

Os instrumentos:

- Emissões de moeda
- Reservas compulsórias (% sobre depósitos à vista dos bancos comerciais junto ao Banco Central)
- Open market (compra/venda de títulos públicos)
- Redescontos (empréstimo do Bacen aos bancos comerciais)
- Regulamentação sobre crédito e tx. de juros.

Teoria e Política Macroeconômica:

Instrumentos de Política Macroeconômica (Política Monetária)

Instrumentos disponíveis	Anti-inflacionárias	Maior Crescimento	Melhor Dist. de Renda
Estoque monetário	Diminuir (Enxugar)	Aumento do estoque	-
Reservas compulsórias	Aumento da tx.	Diminuição da tx.	-
Open Market	Venda de títulos	Compra de títulos	-
RESULTADO	Inibe Consumo e Investimento	Estimula consumo e Investimento	Solução mais complexa

Teoria e Política Macroeconômica:

Instrumentos de Política Macroeconômica (Política de Rendas)

Os agentes econômicos ficam proibidos de levar a cabo o que fariam, em resposta a influências normais do mercado.




Normalmente, esses controles são utilizados como política de combate a inflação.



Influenciam diretamente: salários, lucros, juros, aluguel.

Metas da Política Macroeconômica:

- 
- Alto nível de emprego
 - Estabilidade de preços (combate a inflação)
 - Distribuição de renda socialmente justa
 - Crescimento econômico
- Política de estabilização

Metas da Política Macroeconômica:

Inflação – Aumento contínuo e generalizado no nível
↓
geral de preços.

Acarreta distorções, principalmente, sobre a:

Distribuição de renda
Expectativas da sociedade

Metas da Política Macroeconômica:

Desemprego não gerava preocupação;

Pensamento liberal falava da própria economia faria os ajustes necessários;

Destaque ao trabalho do economista inglês: **John Maynard Keynes** (Livro: *A teoria geral do emprego, do juro e da moeda* (1936))

Metas da Política Macroeconômica:

Distribuição Equitativa de Renda

Ex. da má distribuição:

No Brasil, os críticos do chamado “**milagre econômico**” argumentaram que piorou a concentração de renda no país nos anos 67/73 devido a uma política deliberada do Governo (a chamada “*Teoria do Bolo*”): primeiro crescer, para depois pensar em repartição da renda.

CRESCIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL

08/09

Introdução

- O desenvolvimento econômico como o tema mais importante e complexo dentre as questões econômicas;
- A imagem do desenvolvimento, em geral, associada com elevada quantidade de bens e serviços à disposição da população;
- As variáveis do desenvolvimento;
- O crescimento do produto como a variável mais associada ao desenvolvimento econômico;
- A diferença entre os conceitos de **desenvolvimento** e de crescimento **econômico**;

(RUDINEI,TONETO JR, 2007)

Crescimento Econômico

Pode-se conceituar crescimento econômico como o aumento da capacidade produtiva da economia (produção de bens e serviços). É definido basicamente pelo índice de crescimento anual do Produto Nacional Bruto (PNB), per capita. O crescimento de uma economia é indicado também pelo aumento da força de trabalho, pela receita nacional poupada e investida e pelo grau de aperfeiçoamento tecnológico.

(Carlos Escóssia - 2009)

Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico de um país ou estados-nação é o processo de acumulação de capital e trabalho, incorporados de progresso técnico, que leva ao aumento da produtividade, dos salários e do padrão médio de vida da população.

O aumento das rendas aqui, reflete numa nova situação econômica e social: a melhoria da qualidade de vida da população.

Visa atender diretamente o objetivo fundamental das sociedades modernas – o bem estar – e, apenas de forma indireta os outros quatro objetivos almejados pelas sociedades – segurança, liberdade, justiça social e proteção do ambiente.

Fontes de Crescimento

- Aumento da força de trabalho (crescimento demográfico/imigração);
 - Aumento do estoque de capital (ou capacidade produtiva);
 - Melhoria na qualidade da mão-de-obra (via educação/treinamento);
 - Melhoria tecnológica, que aumenta a eficiência na utilização do capital;
 - Eficiência organizacional (interação eficiente dos insumos).
- **Relação produto capital:** é a relação entre a variação no produto e a variação na capacidade produtiva
- Por exemplo: $v = 0,33$ – significa que pra aumentar R\$ 33 bi no produto, precisamos investir R\$ 100 bi.

$$v = \frac{\Delta y}{\Delta K}$$

(VASCONCELLOS, 2007)

Financiamento do Desenvolvimento

Para investir, um país pode tanto utilizar:

Poupança interna: nesta opção deve se dar atenção a estímulos para poupança na sociedade

 Ou as famílias não gastam toda a renda.

 Ou o governo cobra mais impostos.

Poupança estrangeira: por meio de empréstimos.

Em economias **socialistas:** **Poupança obrigatória** – caso China (uma das bases de seu crescimento)

Em países em desenvolvimento: **Atrair poupança estrangeira:**

 Investimento direto: Multinacionais, parcerias, etc...

 Tomar emprestado: mercado de capitais ou instituições como Banco Mundial

 Ajuda externa

(RUDINEI, TONETO JR, 2007)

Estratégias de Crescimento

A **industrialização** é a chave para o desenvolvimento.

Entretanto o processo de desenvolvimento nos países industrializados começou na agricultura.

Na déc.50 e início da de 60, acreditou-se que a industrialização ocorreria se os **mercados domésticos fossem protegidos**. (**Estratégia da Substituição de Importação**)

Na déc. 80 verificou-se que o modelo de substituição de importação esgotou-se (“proteção demais”). Passando a vigorar a “**abertura comercial**”.

Quem mais se beneficiou deste “crescimento para fora” (globalização) foram os **tigres asiáticos**: Coreia, Taiwan, Hong Kong, Cingapura, Malásia, Tailândia e Indonésia.

Porém apenas a abertura comercial não resolve, eles também implantaram:

Política Fiscal cuidadosa, Orçamento do governo relativamente pequeno, etc...

(RUDINEI,TONETO JR, 2007)

08/09

Desenvolvimento e seus indicadores

Indicadores sociais

- Fornecem informações relacionadas à qualidade de vida da população de um país;
- A existência de outros indicadores sociais, por exemplo, a taxa de alfabetização;
- Os três aspectos dos indicadores sociais em relação ao Brasil:
 - **Primeiro:** houve evolução positiva de muitos destes indicadores nos últimos anos;
 - **Segundo:** refere-se às disparidades que há entre estes índices, quando se divide a população por região ou classe de renda;
 - **Terceiro:** é a comparação destes indicadores com os de outros países.

(RUDINEI, TONETO JR, 2007)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

- A ONU, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) desenvolveu outros indicadores para medir o grau de desenvolvimento dos países (destaque para o IDH e ICV – Indicador de Condições de Vida);
- O IDH elaborado desde o início de década de 1990 para mais de 170 países;
- É uma média aritmética de três indicadores:
 - a. Um indicador de renda: o produto interno bruto *per capita*;
 - b. Um indicador que procure captar a saúde da população;
 - c. Um indicador que retrate as condições de educação da população.
- A construção de um *ranking*, a partir do IDH dividindo os países em desenvolvimento humano:
 - Muito elevado (IDH > 0,9000);
 - Elevado (IDH entre 0,800 e 0,899);
 - Médio (IDH entre 0,500 e 0,799);
 - Baixo (IDH < 0,499).

(RUDINEI, TONETO JR, 2007)

08/09

Distribuição de Renda

Distribuição de renda

- Os vários ângulos em que se pode ver a distribuição de renda;
- A **distribuição setorial de renda**, ou seja, a **participação de cada setor da economia no produto**;
- A **divisão regional da renda**: procura mostrar qual a participação de cada uma das regiões de um país na renda global do país;
- A **distribuição pessoal da renda**: reflete o grau de concentração de rendimentos entre os residentes deste país, dividido entre grupos de população, dos mais pobres aos mais ricos.

Pobreza

- Em sentido absoluto pode ser definida como um **estado de carência** em relação a alguns indicadores mínimos relativos às condições de vida da população;
- As várias formas de se definir a pobreza, em função do tipo de indicador que se toma;
- A definição de um indicador e um valor mínimo para definir a chamada **linha de pobreza**;

(RUDINEI, TONETO JR, 2007)

Desenvolvimento equitativo, sustentado e participativo

- Desenvolvimento equitativo, sustentado e participativo

- Equidade: as pessoas devem ter acesso a iguais oportunidades, de modo que possam participar e se beneficiar dos frutos e das oportunidades criadas pelo processo de crescimento econômico;
- Desenvolvimento sustentado: desenvolvimento que, ao atender às necessidades do momento presente, não signifique um limite à possibilidade do atendimento das necessidades das gerações futuras; e
- Desenvolvimento participativo: aquele que é definido e guiado por meio de decisões que agreguem toda a comunidade envolvida, já que existem diferentes opções de desenvolvimento.

(RUDINEI, TONETO JR, 2007)

08/09